

"Si alguém corar de mim e das minhas palavras, também o filho do Homem corará dele, quando vier em sua glória e na de seu Pai com os santos anjos.

Jesus



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

"A coragem da opinião sempre foi apreciada entre os homens, por haver merito em afrontar perigos, perseguições, controvérsias e sarcasmos, quem não teme confessar idéas, que não são confessadas por toda a gente". Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 6

FRANCA (Estado de São Paulo) 22 DE ABRIL DE 1933

Diretór — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 224

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$
" " 6 " 6\$

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa Postal, 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéas expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Isenção de impostos ao Centro Espirita "Esperança e Fé"

O interventor Federal neste Estado, general Waldomiro Castilho de Lima, acaba de deferir o pedido do centro espirita "Esperança e Fé", concedendo-lhe isenção do imposto de transmissão "inter vivos", para ser outorgada a escritura de dotação de bens para a casa de saúde "Allan Kardec".

O ato do ilustre general é de inteira justiça, pois que a casa de saúde referida, que é um estabelecimento de grande utilidade pública, que abriga e trata gratuitamente, de quase 200 enfermos da mente contando apenas com o auxílio do povo, terá agora o seu patrimônio juridicamente assegurado com a escritura de dotação que vai ser lavrada, tornando-se assim uma instituição autônoma, dirigida pelos espiritas de Franca.

Bravos, pois ao distinto general, a quem enviamos nossos sinceros agradecimentos, extensivos aos ilustres membros do Conselho Consultivo do Estado, que deram parecer favorável para a concessão solicitada.

Uma senhora atacada de loucura numa igreja de Sanguedo, em Portugal

LISBOA 14 (H.).—A senhora Oliva Rocha, residente em Sanguedo, no distrito de Aveiro, estava na igreja local assistindo a um sermão que era pregado pelo respectivo vigário.

O cura fazia uma descrição fantasista das torturas do infer-

Ser Espirita

Ser espirita é ter fé na Escritura;
É difundir o bem e a compaixão,
Sorrindo, compassivo, á desventura,
Si, impiedosa, lhe oprime o coração.

É ter conforto, paz consolação,
Gosando a essencia da suprema altura,
E o balsamico amor, em profusão,
Que Deus projeta sempre á creatura.

É desejar o célico progresso;
É ter idéa, no intimo recesso,
Que fulgura, no céu, o eterno bem.

É preceder o gôso imorredouro,
Das almas que já têm emblema de ouro,
De quem, feliz, desfruta o amor do Além!

LEONARDO SEVERINO

Monte Azul, Abril de 1933

no e das penas eternas dos pecados irremissíveis quando aquela dama foi acometida de violento acesso de loucura, devido ao pavor que lhe causara a representação do fato.

Outros casos da mesma natureza já se produziram na igreja de Sanguedo em ocasiões em que pregava o mesmo vigário.

(Do "Diário da Noite" de 14/4/33)

Candidato á Constituinte

O nosso ilustrado confrade dr. Inácio Bitencourt, digno e competente jornalista, redator da "Aurora", atendendo aos insistentes convites de varios espiritas, resolveu aceitar a sua candidatura para Deputado á Constituinte.

S. S. declarou á imprensa que os subsídios que lhe forem pagos serão distribuídos á pobreza.

Ótima, a escolha do confrade Bitencourt. S. S. saberá honrar o mandato que lhe vai ser conferido, tais as suas qualidades de espirito e coração.

Partido Socialista Brasileiro

A Radio Educadora Paulista está irradiando o quarto de hora do P. S. B. entre as 20 1/2 e 21 horas.

O General Waldomiro Lima só reconhece dois partidos

Em entrevista que deu á imprensa, no Rio de Janeiro, o General Waldomiro Castilho de Lima, Interventor Federal neste Estado, declarou que apenas reconhece dois partidos em S. Paulo: o Socialista Brasileiro e o Partido da Lavoura.

Em Franca ambos esses partidos estão organizados, com diretorios reconhecidos e contam com grande número de eleitores.

Prefeitura de P. do Sapucaí

Por decreto do snr. Interventor Federal foi exonado o sr. José Oscar de Figueiredo do cargo de Prefeito Municipal de P. do Sapucaí e nomeado em sua substituição o dr. Luiz Carlos Pujol.

A gripe na Franca

Está grassando na cidade, a epidemia da gripe, felizmente em caráter benigno.

As farmácias têm aviado enorme quantidade de receitas para acudir aos gripados.

Não nos consta nenhum caso fatal.

Léon Denis e o Socialismo

O grande escritor espirita Léon Denis, que foi um dos mais dedicados estudiosos da vida além da morte, contemporâneo de Allan Kardec, escreveu as palavras que se seguem, a respeito do socialismo, importante questão que a todos nós, principalmente espiritas, interessa vivamente no momento que atravessamos.

Parece que as suas palavras foram escritas a propósito do que ha pouco escrevemos nas colunas do nosso jornal.

Ei-las:

"QUESTÕES SOCIAIS"

As questões sociais preocupam vivamente a nossa época. Já se adverte que os progressos da civilização, o aumento enorme dos agentes produtivos e da riqueza, o desenvolvimento da instrução, não tiveram força para extinguir o pauperismo, nem curar os males do maior número. Entretanto, os sentimentos generosos e humanitários não desaparecem. No coração dos povos aninham-se instintivas aspirações para a justiça, e bem assim anseios vagos por uma vida melhor. Compreende-se geralmente que é necessária uma divisão mais equitativa dos bens da terra. Daí, mil teorias, mil sistemas diversos tendentes a melhorar a situação das classes pobres, assegurar a cada um, ao menos, o estritamente necessário. Mas a aplicação desses sistemas exige da parte de uns muita paciência e habilidade, de outros uma abnegação que muitas vezes falha. Em vez dessa mútua benevolência que aproxima os homens, e lhes permita estudar em comum e resolver os mais graves problemas, é com violência e ameaças que o proletário reclama o seu lugar no banquete social; com acrimônia que o rico se encastela no seu egoísmo e recusa abandonar os famintos ás menores migalhas da sua fortuna. Assim, um abismo se abre, e as desavenças, cobizações e furores se vão acumulando dia a dia.

O estado de guerra ou paz armada que pesa sobre o mundo, alimenta esses sentimentos hostis. Os governos e as nações dão funestos exemplos e assumem grandes responsabilidades desenvolvendo instintos belicosos em detrimento das obras pacíficas e fecundas. A paixão da guerra traz tantas ruínas materiais, quantos destroços materiais. Desperta e atiza as paixões brutais e inspira o desprezo da vida. Todas as grandes lutas que hão ensanguentado a terra, têm trazido sempre após si, um rebaixamento sensível do nível moral, um recuo para a barbaria. Como se poderiam reconciliar as classes, apaziguar as más paixões, resolver os problemas difíceis da vida comum, quando tudo está convidando á luta e as forças vivas das nações são dirigidas para a destruição? Essa política homicida é uma vergonha para a civilização, e os povos devem antes de tudo, esforçar-se por lhe pôr um termo, reclamando, nobre e francamente, o direito de viverem na paz e no trabalho.

Entre os sistemas preconizados pelos socialistas afim de obterem uma organização prática do trabalho e criteriosa distribuição dos bens materiais, os mais conhecidos são a cooperação, a associação operária; alguns ha que vão até ao comunismo. Mas, até á época presente a aplicação parcial desses sistemas só tem produzido resultados insignificantes. É verdade que para viverem associados, para tomarem parte de uma obra em que se unam e fundam interesses numerosos, são necessárias qualidades que vão sendo raras.

A causa do mal e seu remédio não estão onde as mais das vezes os procuram, e por isso em vão muitos se têm esforçado por crear combinações engenhosas. Sistemas sucedem a sistemas, instituições a instituições, mas o homem continua mau. A causa do mal está em nós, nas nossas paixões e erros. Eis o que se deve transformar.

(Continúa)

TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

A NOVA ERA

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

MONTADA COM MAQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

RUA CAMPOS SALES, 929

Caixa Postal, 65 - FRANCA

ANACRONISMO

A ditadura é um flagelo punitivo que a si próprio impõe um povo ao qual se extraviou a consciência do seu progresso humano-divino. Povo desventurado este!

O M F S T R E

Hoje a mesa anatómica espiritual nos oferece a oportunidade de fazer um estudo dissecante das "causas e efeitos" das ditaduras que estão pululando no mundo.

Antepondo ao nosso artigo as sábias palavras do Mestre (um dos muitos mensageiros do espaço) gravamos serenos o nosso pensamento, sem reservados mas ampliando-as e dando-lhes substância.

Só quem raciocina independentemente das paixões políticas, tem o direito de ser executado com benevolência e ser respeitado, porque nós-espíritos nos proclamamos internacionais em frente aos cultos e às pátrias.

O que é que uma ditadura representa?

Pelo direito romano era a "salus patriae-suprema lex" ou seja a direção dos afazeres públicos nas mãos de um único homem, digno e apto para o cargo elevado e excepcional. Mas ele não devia exceder ao prazo marcado, de 6 meses, em respeito à soberania popular.

O primeiro ditador encontramos em Lucio Cincinato, (457 anos antes Cristo), o qual arrancado ao arado num grave momento da história romana, restabelece a ordem e a paz, voltando em seguida humildemente às suas ocupações de camponês. Foi este um ditador perfeito!

O segundo foi Cornelio Félix Silla (140 anos a. Cristo) o qual, abusando desenfreadamente da ditadura, sucumbiu a uma doença pavorosa e excecrou por todos, no exílio. Figura apagada e cruel!

O terceiro foi Julius Cesar (um século antes da era Cristã) o qual se fez a si próprio ditador perpétuo por graça de Jupiter, grande em vicies e em virtudes, caiu assassinado pela mão de seu favorito Brutus. Aviso solene e eterno aos cultores do imperialismo!

Depois outros ditadores escalam o poder, não celebres como os três primeiros descritos. História está cheia mas nos mostra que cada um deles aparece e some como um meteoro sem brilho. Basta lembrarmos Robespierre, Danton e Marat, da Revolução Francesa, mortos tragicamente, para se convencerem que lá onde a ditadura não é o "exemplo da correção moral" o epílogo sempre é de veras triste. A "Moral" é uma lei Divina à qual nenhum chefe de governo se póde subtrair, trabalho do seu fim expiatorio. E para o Espiritismo isto constitui a razão de "causas e efeitos".

Mas chegamos à época presente e ao reaparecimento das ditaduras consequentemente às palavras do "mestre" que referimos mais acima. Sem receio de nos enganarmos, somos de opinião que lá onde nesta hora pavorosa para a sociedade aponta uma ditadura há um "perigo grave, até gra-

víssimo para o povo que a provoca e levanta. É manifesto o fato que a harmonia da consciência "coletiva", único índice do progresso humano, se substituiu o domínio de uma só pessoa.

Podeis crer, si tal vos agrada, que esta personalidade, seja mesmo um expoente de homem de bem, mas uma só creatura nunca poderá possuir o conjunto das forças espirituais que guarnecem toda uma família de prepostos a um governo social. Dizemos de proposito "governo social" porquanto já proclamamos abertamente em público que somos republicanos socialistas, preferindo que a responsabilidade do poder não se encontre concentrada numa só pessoa, por leis físicas e morais sempre exposta às perturbações do ambiente. Si o próprio Cristo, missionário da caridade e do amor, quis rodear-se dos apóstolos como para educá-los ao seu lado como confidentes no cumprimento de um programa redentor presente e futuro, nós não discernimos em nenhum dos governantes terrestres, especialmente si "improvisados", as prerrogativas necessárias para perpetuar um ato precário da sua influência política, moral, econômica. E isto porque tudo constantemente se modifica, evolui e progride, onde um homem—seja embo-

ra excepcional e extraordinário—representa apenas um parentesis no futuro da humanidade.

Todavia pedimos licença aos nossos amáveis leitores si hoje nos propomos a documentar tais postulados do Espiritismo, apresentando sobre a mesa anatómica os dois maiores expoentes das ditaduras, Mussolini e Hitler, falando sobre eles com todo o respeito porém máxima sinceridade.

Não resta a menor dúvida que o primeiro surge no cenário europeu num momento bem grave para a nação italiana e que ele teve o mérito de reprimir a correnteza inundante e destruidora do bolchevismo. Qual devia, de acordo com o próprio "direito romano", do qual Mussolini como velho revolucionário é um fervoroso admirador, ser realmente a sua missão de "ditador"?

Uma única: restabelecer a ordem, tornando a consagrar a liberdade de pensamento "em todas as classes sociais". Mas ele preferiu criar o "fascismo", isto é, um "único pensamento nacional" na base da revalorização do Papado e da Monarquia, destinados à evolução radical no tempo e nos costumes. Todo o novo código fascista, até a volta ao uso primitivo da pena capital, é a consolidação da aliança

fascismo-Papado-Monarquia—sobre a qual a História mais tarde dirá a última palavra, proferirá o seu vereditum. Nós esperamos esta palavra.

Vem depois o ditador Hitler, que vai dia a dia copiando o programa fascista, até em apadrinhar a volta do imperialismo, perseguindo implacavelmente a todos os adversários.

Si a Itália aguarda confiante a realização do sonho republicano do seu grande apóstolo Giuseppe Mazzini, por outro lado a Alemanha dá ouvidos ao canto dos tece-lões, de Heme, que por si só já representava uma tripla maldição ao imperialismo, ainda antes da guerra 1918/19!

Os fatos não se detêm!!

Mas, especialmente na ditadura de Hitler nós já temos a intuição do perigo da nova guerra europeia, como o próprio venerando Lloyd George proclamou no congresso das igrejas evangélicas, chamando à reunião todos os cristãos do mundo inteiro para executar o novo fratricídio. Nós, espíritas, associamo-nos ao grande ancião, denunciando o perigo e implorando ao Altíssimo a sua proteção e fazendo ainda mais, isto é, proclamando bem alto que esta não é mais a hora dos ditadores e sim dos Missionários do Amor. É muito fácil governar com a violência; a dificuldade, e por

isso o heroísmo está em fazê-lo com a virtude do Cristo.

O nosso grande mestre Allan Kardec valcinoou que os seus adeptos do século XX seriam perseguidos e ridicularizados: nós sentimos perfeitamente que a profecia está se realizando, enquanto a Luz Divina irrompe já agora irrefreavelmente do espaço. Mas a luta purificadora nos encontra serenamente decididos a enfrentar todas as provas em razão da referida Luz que iluminará as trevas das nossas consciências.

Irmãos de todas as religiões e credos, mas especialmente espíritas, nós vos convidamos de atender ao toque de reunir para, nestes dias que precedem a Comemoração da Páscoa, defender a bandeira de Cristo: o Amor.

E porque sustentamos que a "ditadura" é um "anacronismo" no século da III. Revelação, nós vos fazemos o convite de engrossar as nossas fileiras para, juntos, combatermos o espectro, redutivo do "fratricídio iminente".

Sejam as vossas armas, a palavra, o exemplo, a Fé: a única torrente transformadora que arrasta na sua caudal os que ensanguentam esta pobre humanidade!...

Mariano RANGO D'ARAGONA

Religião política

curiosité de se le demander et sans chercher à connaître sa propre nature". Os que se guiaram pela prática das doutrinas religiosas criadas pelo próprio homem, não saem do meio mental em que vivem para saber onde vivem e porque vivem...

Perguntai-lhes porque se-guem determinada religião e dirão simplesmente:—"Porque é a religião de meus pais".

Ofereçam-lhes livros sobre cultos diferentes, para examinarem, para estudarem, e dirão que é pecado, que a sua religião proíbe, como si fossem bebezinhos obedientes à mamã, que por não se adiantarem demais, põe-lhes o medo da cuca.

Para que possamos propagar uma idéia ou um credo, necessário é que tenhamos

confiança na pureza dessa idéia ou na verdade desse credo, sem o que, cometeremos clamorosa injustiça, pois carregamos para tiliia errada, o nosso semelhante.

Os erros da Igreja têm sido patentes em todos os tempos; a sua intromissão em todos os atos que visam o progresso da humanidade, tem sido um fracasso. Quando não desfaz aspirações dignas, resvala para um marasmo desolador.

Todos os países que tiveram a gerência direta ou indireta da Igreja em seus destinos, marcaram passo na sua evolução social ou econômica, e o interessante é que, no dia em que decidem sacudir o jugo de um governo que os infelicitou, o primeiro ato a praticar é o corte das regalias da Igreja. "Separação da Igreja do Estado" é o programa que todo o povo livre insere em suas reivindicações de liberdade.

O 5 de Outubro em Portugal, a queda do Csar na Rússia, a mudança do regime em Espanha, são provas inofismáveis da negação da doutrina romana, na direção religiosa dos povos.

O acordo realizado entre os partidos políticos de São Paulo, para a eleição de deputados à constituinte, parece ser uma vitória da Igreja, mas graças a Deus ainda não o será.

Os outros Estados, de elei-

torado grande, não entraram no conclavo para a escolha de deputados que, dentre os inúmeros artigos a serem inseridos na Magna Carta, votação o do reconhecimento da religião católica romana como a da maioria do povo brasileiro, como si somente essa sanção seja juiz para essa afirmação.

A Igreja não quer esse reconhecimento, entretanto, somente para provar que possui mais adeptos, não! Ela quer esse reconhecimento para poder receber coisa melhor. O seu desejo é oficialização, para poder entrar nos lares, impondo.

Não terão, porém, os brasileiros essa pena a cercar a sua liberdade de consciência, pois do contrário retrocederão no seu trabalho de formação de uma raça livre e culta, consciente e justa.

Não compete aos espíritas provocarem lutas, quaisquer que sejam elas, mas compete-lhes a defesa do interesse coletivo futuro.

Os candidatos dignos dos seus votos, serão aqueles que em seus programas expuserem claramente as suas opiniões, contrárias ao desejo do clero e francamente pela liberdade de pensamento, pertença a que partido pertencer, professe a religião que professar!

Esforcemo-nos para nos engrandecer perante Deus e auxiliemos ao nosso próximo para que ele se engrandeça também.

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultoria e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone, 1-5-5

FRANCA

Se este camarada
continuar a espirrar e
não tomar CAFIASPIRINA,
dou com elle no chão!



Nos resfriados leves **CAFIASPIRINA** age com rapidez, evitando que o mal se agrave. **CAFIASPIRINA** não deve faltar a quem viaja; é a companhia indispensável que combate rapidamente as dores de cabeça, de dentes, de ouvido, etc., sem affectar nenhum órgão e dando ao corpo uma grata sensação de bem estar.



Deus dá entretanto o livre arbítrio a seus filhos e não podemos coagir a quem quer que seja a praticar o que desejamos, como pretende a Igreja impôr aos seus adeptos, o exercio do voto para si.

Fique a Igreja dentro dos seus templos já que considere os mesmos o unico lugar digno para a prática do seu culto.

Contente-se em receber novos fieis que baterem expontaneamente ás suas portas, mas não queira impôr pela força a sua doutrina, porque o proprio Cristo recomendou o direito respeitado quando lhe mostraram a effigie de Cesar numa moeda — "A Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus".

Oh meu São Paulo! Meu São Paulo! E's grande, és rico, és poderoso, és culto! Mas no conhecimento da verdadeira ciência, da Verdade, outros irmãos te levam a palma!

Orlando, Abril de 1933

Antonio S. Bueno

DR. Walfrido Maciel

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Clinica medico-cirurgica de urgencia
Partos, Coração, Pulmões, Molestias das crianças e senhoras

Rua Redenção, 50
Belemzinho — S. PAULO

ULTIMA PROVA

Pio XI, atual pontífice, acaba de ofertar ao mundo a última prova do divórcio de Roma com o cristianismo, decretando que, na sexta-feira santa ao meio dia (hora 6.ª dos judeus), fossem tangidos todos os sinos católicos e troassem os canhões com uma salva de tiros, comemorando a data do sacrificio do Calvario!!!

Nessa hora, pois, em que os corações devem estar em prece e os espiritos em recolhimento, implorando ao Pai e Senhor perdão pelo maior crime da humanidade, aquele que se diz vigário de Cristo ordena que se atre os ares com o ensurdecador toque dos sinos e o guerreiro troar de canhões!!!

Será assim nessa orgia barulhenta e guerreira a apoteose com que se comemora aquele que entrou em Jerusalém, montado na jumentinha virgem e armado com a cana verde e tenra, símbolo da paz e da humildade!!!!

Pobre papado romano, como demonstras dia a dia o teu divórcio com os atos e ensinamentos de Jesus! Nós lamentamos a tua cegueira e, parodiando a frase de Alexandre Herculano, perguntaremos: Roma papal, Roma do Vaticano: por que tens os teus dias contados!!!!

(Da "Aurora")

Prefeitura Municipal DE FRANCA COMUNICAÇÃO OFICIAL

A Prefeitura acabou de pagar, sábado p. p., dia 8 do corrente, as ultimas prestações dos empréstimos do dr. Gusmão, a se vencerem a 30 de Outubro deste ano. E' a seguinte a situação da divida consolidada do municipio:

PAGAMENTOS DE AMORTIZAÇÕES E JUROS NOS ULTIMOS 6 ANOS

Anos	Compromisso do ano	Pagamentos feitos
1928	203.930\$000	139.250\$000
1929	203.315\$000	
1930	203.315\$000	
1931	278.876\$100	278.876\$100
1932	315.195\$000	315.195\$000
1933	315.490\$000	315.490\$000

No ano de 1932 o pagamento foi feito antecipadamente, havendo um desconto de Rs. 6.421\$000 de juros a favor da Prefeitura. Em 1933 o pagamento foi também feito adelantadamente com o desconto de Rs. 8.567\$900. A divida consolidada nesta data atinge a soma de Rs. 2.832.625\$000. Nos ultimos 3 anos, inclusive 1933, a Prefeitura conseguiu pagar ao capitalista Dr. Francisco da Silveira Gusmão, por conta da Divida Consolidada do Municipio a quantia de Rs. 909.561\$100. Os juros pagos e a serem pagos pela Camara em virtude dos atrasos de pagamento de 1928 a 1930 montam em Rs. 233.611\$100.

A. Barbosa Filho
PREFEITO

Inegavelmente um dos grandes beneficos trazidos pela "Nova Republica" e quicá o maior de todos eles, foi o Codigo dos Interventores que estabelece as normas pelas quais exercerão os seus cargos os Interventores e Prefeitos.

Por esse Codigo ficam controlados todos os pagamentos e despesas a serem efetuados, sendo obrigatorio o deposito dos dinheiros arrecadados durante o dia no Banco do Brasil. Assim não haverá mais destravio do dinheiro público.

E os resultados aí estão á vista de todos.

Pelos dados acima verificase que a nossa Prefeitura, após a revolução de 30 e após o Dec. do Cod. dos Interventores, vai de vento em pópa, pagando pontualmente as suas dividas, sendo alguns pagamentos com antecipação, com bons lucros para os cofres municipais.

E assim é em todo o País. Póde-se, portanto, afirmar que para futuro muito breve, as Camaras Municipais estarão livres das suas dividas, podendo até efetuar empréstimos, pois que fatalmente poderão ter dinheiro para esse fim.

"CASA DOS ESPIRITAS" DE S. PAULO

Revestiram-se do maior brilho as solenidades levadas a efeito por essa instituição, em homenagem a Allan Kardec, no dia 31 de Março p. p. A esse respeito escreveramos ao nosso representante naquela capital, sr. Aristides Cirilo Dias, pedindo-lhe nos relatasse pormenorizadamente o que foi a grandiosa comemoração, e recebemos uma carta da "Casa dos Espiritas" e o programa da festa que segue:

Adieu Eligiaque, Beethoven que transcrevemos, para colpeo trio dos snres. professores d. Zilda Macedo, Armando Paúra e Humberto Curcio. Oração ao Mestre pelo dr. Jovelino de Camargo. Destino, canto de S. Barroso pela senhorinha Silvia Louzã. Oração, Homenagem a Kardec pelo dr. Henrique de Macedo. Reve Angelique, Rubenstein pelo trio dos snres. professores d. Zilda Macedo, Armando Paúra e Humberto Curcio. Oração, Homenagem a Kardec pelo snr. Henrique Serra. Piano, Preludio e tocata de Pick Mangiagali, pela senhorinha Lidia Tose.

Oração, Homenagem a Kardec pelo prof. Romeu de Campos Vergal.

Chant Hindou, canto, Bemberg, pela senhorinha Silvia Louzã. Oração, Homenagem a Kardec por dr. Carlos Browne. Angelus, Fietter, pelo trio dos snres. professores d. Zilda Macedo, Armando Paúra e Humberto Curcio.

O nosso correspondente recebeu, da "Casa dos Espiritas" de S. Paulo, a valiosa carta

que transcrevemos, para colpeo trio dos snres. professores d. Zilda Macedo, Armando Paúra e Humberto Curcio.

São Paulo, 1 de abril de 1933.
Ilmo. Senr.
Representante do jornal
"A NOVA ERA".
Rua Carlos Chagas, 7
CAPITAL

Juntamos á presente a noticia de nossa grande festividade que ontem fizemos realizar no salão nobre da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, 25, em Homenagem ao 64.º aniversario da desencarnação de Allan Kardec.

Esta festa que obedeceu ao programa que também anexamos constituiu um exito jamais alcançado até agora em assembléas ou reuniões dessa natureza.

O enorme salão ficou abarrotado por cerca de 1.300 pessoas, sendo que muitas outras tiveram de voltar por não encontrarem comodidade.

Fizeram-se representar perto de 50 associações espiritas da capital e do interior do Estado, notando-se a ansiosida-

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

Especialista em molestias de senhoras e crianças e clinica em geral

Praça D. Pedro II, 747

TELEFONE, 189

S. Paulo — FRANCA

de e a alegria em todos os semblantes.

Os oradores foram muito aplaudidos, bem como os demais números de arte que deixaram excelente impressão no auditorio seléto.

A "Casa dos Espiritas" pretende, muito em breve, organizar outra festividade semelhante, em local mais apropriado e mais vasto, para a propaganda de seus ideais.

Rogando dardes uma noticia em vosso apreciado jornal nos despedimos com estima e apreço.

A INGRATIDÃO

Qual punhalada traidora e dilacerante, a ingratidão é uma das mais atrozes provações que póde atingir aos miseros calceas terrenos, mas, também é uma das mais meritorias, quando bem suportadas.

Oh! entregarmo-nos de corpo e alma a uma obra de altas finalidades filantropicas, sacrificar os nossos interesses, o nosso bem estar e socêgo espiritual em prol da coletividade e recebermos em troca o premio da mais negra ingratidão, expressa nas criticas mordazes, nas vis calúnias, sem dúvida, constitue uma pungente dor! Porque será que Deus, o amor personificado permite que se verifique tamanha injustiça aos que se esforçam no cultivo de sua santa seara? Resposta do além: «Deus permite que algumas vezes sejais pagos com ingratidão para experimentar-vos a perseverança em fazer o bem.»

Mas oh! senhor, perdoai as nossas fraquezas. Somos ainda tão debeis para suportarmos tão rudes provações sem esmorecimentos! Permitti que o manto de vosso divino amor, dissipando as densas nuvens do odio, nos aclare as consciencias, orvalhando-as com o balsamo de vossa infinita misericordia.

Após as noites barrascosas, concedei-nos que um dia radioso venha nos trazer o conforto da esperança, o lenitivo ás nossas almas compungidas, vergastadas pelo sopro da adversidade!

Amanhã, refeitos das feridas de pontagêdos espinhos, reencontraremos a escabrosa jornada mais resolutos, mais compenetrados de vossos altissimos designios, convictos de que não ha nenhum mal que não resulte em um bem, que nenhuma lagrima ha que se não transforme em sorriso...

Sim, perseverarmos em fazer o bem quando se nos atribuem intenções menos puras, quando se nos amesquinham os intuitos, constitue tarefa que, para nós, pobres cativos da carne só por etapas poderemos cumpri-la.

Juvenal Mendes

Cataratas - Granulações - Ulcerações EMINENTE CREAÇÃO CIENTIFICA

!!DOENTES DOS OLHOS LER COM ATENÇÃO!!

!!Olhos!! PRODIGALUZ

FORMULA E MARCA REGISTRADA SEGUNDO AS LEIS
EM SANIDADE E MINISTERIO DO RAMO
NEBLINA - PARPADOS - MIOPIA

Preparado pelo Dr. J. MARTINEZ MENENDEZ
CONDECORADO COM A CRUZ DE MERITO MILITAR POR MERITOS
PROFISSIONAIS PELO GOVERNO DE S. M.

«Especifico unico no mundo», que cura radicalmente as
doenças dos olhos por muito graves e crônicas que sejam
com uma prontidão assombrosa, evitando operações cirur-
gicas que com todo o fundamento atemorizam os doentes.
Desaparecimento das dores e incomodas à sua primeira aplica-
ção. Eminantemente eficaz nas oftalmias graves e por exce-
lência nas granulosas (granulações purulentas e blenorria-
gias, queratit, ulcerações da córnea, etc.) As oftalmias ori-
ginárias de doenças venereas, curam-se em breve tempo. Ma-
ravilhosas nas infeções post-operatórias. Faz desaparecer as
catarractas, destrói microbios, cicatriza, desinfecta e CURA
PARA SEMPRE. Não ha mais remédios arsenicais, mercuri-
ais, nitrato de prata, azul de metileno e outros tão temi-
veis usados em clinicas. As vistas debolis e cansadas adqui-
rem prodigiosa potencia visual! Não ha mais neblina! Sem-
pre vista muito clara! Jamais fracaça! O 98 por 100 dos
doentes dos olhos curam-se antes de findar o primeiro
frasco de especifico PRODIGALUZ.

PRODIGALUZ eclipsa para sempre o tratamento por
colírios conhecidos até hoje em todos os gabinetes oculis-
tas, colírios que na maior parte dos casos não fazem mais
que pelorar o mal, irritando o órgão tão importante como
a mucosa conjuntiva. O nitrato de prata causa o verdadei-
ro terror nos doentes e de muitas cegueiras, o faz desapa-
recer.

PRODIGALUZ é completamente inofensivo e produz
suas grandes vantagens sem causar o mais pequeno inco-
modo aos doentes. Detem a miopia p rogressiva. (Doentes
dos olhos! estejam seguros que melhoraram em brevissimo
tempo usando o poderoso especifico PRODIGALUZ. (Exi-
gir a assinatura e marca no prelo do frasco).

Preço do tratamento ao Brasil. 20 dollars

Pagamento por letras ou cheques de um Banco de
Credito, à ordem de M. M. Cuadrado. Limón, 13.—Madrid.
As cartas de pedido com ou sem valor deverão ser
lacradas e Registradas no correio, dirigidas à Direção ex-
clusiva: M. M. Cuadrado. Limón, 13.—Madrid.

Envios para todas as partes do mundo.

Consultas por carta pelo correio sobre todas as
doenças da pele e olhos: 1 dollars.

80.000 testemunhos de médicos, fiscais, chefes de Exércitos,
engenheiros, comerciantes, obreiros, etc. e Laboratorio
Municipal de Madrid.

Exclusiva: pedidos a M. M. Cuadrado. Limón, 13.—MADRID

PALINGÊNESE

A. L. V.

Continuação

A Cabala diz: «São os re-
nascimentos que permitem aos
homens purificar-se.» (1) Se-
gundo o Zohar: «Todas as al-
mas são submetidas às pro-
vas da transmigração.» O Tal-
mude apresenta-nos Abel rein-
carnado em Set e depois em
Moisés.

Jesus declara a Nicodemus:

«Não pôde ver o reino de
Deus, sinão aquele que re-
nascer de novo» (João, III-3).
E continúa: «Não te maravi-
lhes por eu te dizer; impor-
ta-vos nascer outra vez.» (Id.,
III-7) Jesus mostra-se até sur-
preendido por Nicodemus, sen-
do mestre em Israel, não sa-
ber estas coisas (id., III-10).

Os discípulos de Jesus es-
tavam iniciados na doutrina
das reencarnações a ponto de
lhes perguntarem que pecado
expiava o cego de nascença
(id., IX-1, 2). João Batista era
Elias ressuscitado (Mat. XI-14;
XVII-11, 12).

A possibilidade da reincer-
nação era aceita mesmo pe-
lo povo hebreu que conside-

(1) Os cabalistas chamavam gil-
gul a estas transmigrações das al-
mas.

rava Jesus Cristo como uma
reincarnação de João Batista,
de Elias, de Jeremias, ou de
algum dos outros profetas
(Mat. XVI-14).

Herodes, ouvindo falar dos
prodígios de Jesus, conside-
ra-o também uma reincarna-
ção de João Batista (Mat.
XIV-2).

Os pitagóricos, os platóni-
cos e os estoicos ensinavam
que as almas realizam a sua
evolução através dos astros,
revestindo-se de vários cor-
pos. Nas Metamorfoses (lib.
XV), expõe Ovídio a teoria
pitagórica da metempsicose.

Platão (Phédre) admite a
preexistência, da qual as al-
mas conservam apenas vagas
reminiscências, sujeitando-se
a uma série de metamorfo-
ses para se libertarem dos la-
ços da matéria e elevarem-se
a uma vida superior. No Fé-
don escreve ele: «E' uma opi-
nião muito antiga que as al-
mas, quando deixam este
mundo, vão para os infernos
e daí elas saem e voltam à
vida depois de terem passa-
do pela morte... Parece-me
também que nada se pôde

NOTICIÁRIO

Noivado

Estão noivos os distintos
moços José Pimenta, comercian-
te nesta cidade a a gentil se-
nhorita Edna Zuliani, dileta fi-
lha do sr. Vitorio Zuliani.

Gratos pela participação do
noivado, antecipamos ao futu-
ro casal as nossas felicitações,
desejando-lhe muitas felicidades.

Agradecimento

Das distintas filhas do Major
Godofredo de Castro, ha pou-
co falecido, recebemos delicada
carta de agradecimento pelas
justas referencias que fizemos
àquele saudoso amigo, por oca-
são do seu falecimento.

Enfermo

Acha-se ligeiramente enfer-
mo, acamado, o nosso querido
amigo e ilustrado confrade es-
piritista, dr. Tomaz Novelino,
medico, que acaba de fixar re-
sidência entre nós.

Ao querido Novelino dese-
jamos pronto restabelecimento,
para o que solicitamos o auxí-
lio de Jesus, nosso amado Mes-
tre.

Dr. Pedro Lameira de Andrade

De passagem pela Mogia-
na, com destino á Conquis-
ta, tivemos o agradável en-
sejo de abraçar este querido ami-
go, que nos prometeu de na
volta passar um dia em Fran-
ca, onde fará, si possível, uma
palestra sobre a doutrina, no
centro espirita local.

opôr a estas verdades e não
somos enganados quando as
aceitamos. Porque é certo
que ha uma volta á vida; que
os vivos nascem dos mortos;
que as almas dos mortos exis-
tem; e as almas virtuosas es-
tão melhor e as dos maus,
pior.» (Fédon, VII, VIII).

Esta idéa encontrou ade-
ptos entre os altos represen-
tantes do cristianismo primi-
tivo como Clemente de Ale-
xandria (Stromates), Oríge-
nes (1) De Principiis, liv.
I), S. Jerónimo (Lettre à Dé-
mitriade), S. Gregório de
Nazianzo (Opera), Rufino
(Lettre à Anastase), etc.

S. Gregório de Nessa diz:
«Ha necessidade de natureza
para a alma imortal de ser
curada e purificada, e que, se
ela não o foi na sua vida
terrestre, a cura operar-se-á
pelas vidas futuras e subse-
quentes.» Léon Denis: O pro-
blema do Ser e do Desti-
no.

Os gnósticos e os maniqueus
consideravam as misérias da
vida como a expiação do mal
praticado em vidas anteriores.
(Beausobre: Histoire du Ma-
nichéisme).

(1) «Pois não é mais consentá-
neo com a razão que a alma, por
certas causas misteriosas (dalo
agora de acôrdo com a opinião
de Pitágoras, de Platão e de Em-
pedocles, por Celso frequentemente
citada) seja introduzida num
corpo, e isto segundo o seu mé-
rito em ações anteriores?» (Ori-
genes: Cont. Cels., 1, 23).

(Continúa)

Aos nossos leitores Falecimentos

GILBERTO SEVERO
DE MELO

Após alguns dias de pa-
drecimentos, faleceu nesta ci-
dade, em dia da semana fin-
da, o distinto moço, sr. Gil-
berto Severo de Melo, cirur-
gião dentista e lente da Es-
cola Normal Livre de Fran-
ca.

A sua morte causou pro-
fundo pesar, dados os seus
finos dotes de inteligência e
educação.

D. ISAURA LUZ PAIVA

Faleceu, 5a. feira ultima,
a Exma. Sra. d. Isaura Luz
Paiva, esposa do amigo e
confrade, sr. Vicente Paiva.

A extinta deixa varios fi-
lhos. Que o Divino Mestre
lhe proporcione paz e conce-
da nos entes queridos que
aqui deixa o conforto neces-
sario para que saibam rece-
ber com resignação a dor da
partida do espirito que ora
se liberta.

D. CATARINA VERARDO

Faleceu, também em dias
da semana ultima, d. Cata-
rina Verardo, servente apo-
sentada do Grupo Escolar cel.
Francisco Martins, desta cida-
de.

D. MARIA CANDIDA DO
NASCIMENTO

Faleceu, também 5a. feira,
a veneranda matrona d. Ma-
ria Candida do Nascimento,
mãe do nosso confrade sr.
Antonio do Nascimento, e tia
do nosso colega Higinio Nas-
cimento.

Aos irmãos que acabam de
deixar o envolvero material,
partindo para as regiões do
Além, deixamos consignados
os nossos votos sinceros de
muita Paz e que o Senhor os
receba e recolha em seu seio
de amor e misericórdia.

José Marques Garcia

FARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

RUA MAJOR CLAUDIANO, 981
TELEFONE, 108 - FRANCA - CAIXA, 64

Comprem na

FARMACIA SILVA

economizando o seu

DINHEIRO

AGUA DA COLONIA	vidro	1\$000
"ROUGE" EXTRANGEIRO	caixa	1\$000
"BATON"	"	1\$000

ESSENCIAS: Liquidação do grande es- toque por preços assombrosos

Descontos especiais aos revendedores em todos os
produtos farmaceuticos

ENTREGA A DOMICILIO